

Bem-vindo à quarta edição do **Radar COP30**, o boletim mensal do **Grupo Burson Brasil** sobre a próxima **conferência climática da ONU**, marcada para novembro em Belém, no Pará, Brasil.

Atualizações

Líderes mundiais se mobilizam pela ação climática

Em uma **cúpula virtual** realizada este mês, o secretário-geral da ONU, António Guterres, e o presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, reuniram 17 líderes nacionais para discutir os desafios climáticos no caminho para a COP30. O chefe da ONU afirmou que vários países, incluindo a China, apresentaram novos compromissos climáticos durante o encontro a portas fechadas, o que deve acelerar a transição dos combustíveis fósseis para fontes renováveis. Guterres classificou as promessas como uma "forte mensagem de esperança" e apelou aos países para que destinem US\$ 1,3 trilhão por ano até 2035 para apoiar a ação climática nos países em desenvolvimento.

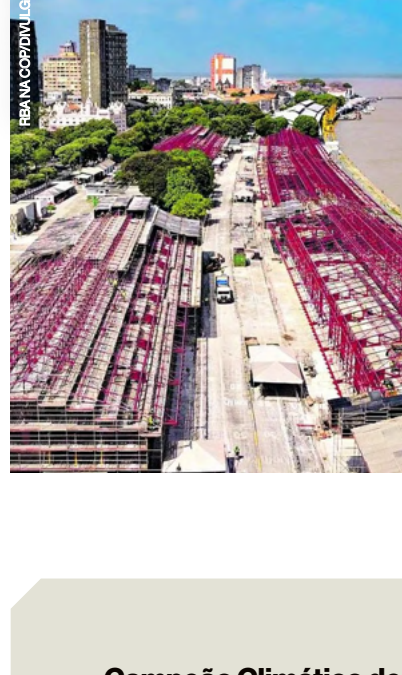


Crescente incerteza global ameaça a transição energética. O **Índice de Incerteza em Política Econômica** atingiu níveis recordes — um sinal negativo para os projetos de transição energética, que normalmente exigem grandes investimentos em infraestrutura, têm retorno de longo prazo e dependem fortemente de políticas de incentivo, já que investidores os consideram arriscados. Analistas do UBS Group AG afirmam que a crescente tensão comercial entre as duas maiores economias do mundo — EUA e China — dificulta que empresas americanas importem componentes essenciais para a descarbonização.

O **Conselho de Relações Exteriores dos Estados Unidos** lançou este mês a iniciativa "Realismo Climático", argumentando que a meta do Acordo de Paris de limitar o aquecimento global a 1,5 ou 2 graus Celsius não é mais viável. Em vez disso, os países deveriam se preparar para um cenário em que o aquecimento médio global alcance ao menos 3 graus Celsius neste século. A organização defende cooperação internacional para evitar os impactos mais graves das mudanças climáticas.

O que você precisa saber?

Bastidores da COP30.



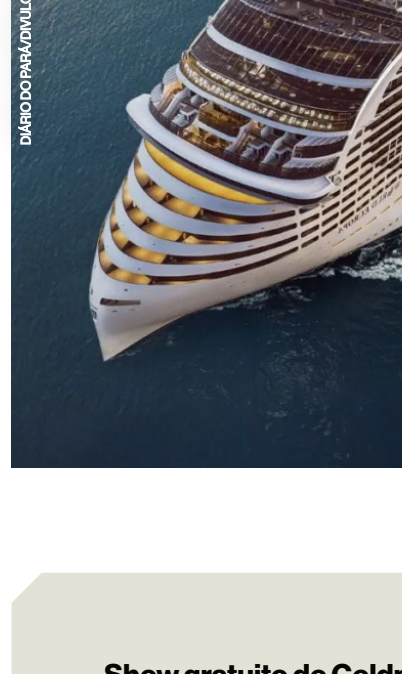
Cronograma em duas partes

A Cúpula de Chefes de Estado da COP30 foi antecipada para os dias 6 e 7 de novembro, alguns dias antes do início oficial das negociações da ONU, previsto para 10 de novembro. O governo brasileiro decidiu pela alteração para reduzir a pressão sobre a rede hoteleira e os meios de transporte. A falta de hospedagem em Belém tem sido um dos principais desafios para a organização da cúpula. A conferência seguirá até 21 de novembro.

Valter Correia, secretário extraordinário da COP30, explicou que a cúpula continua fazendo parte das atividades oficiais da conferência e que a mudança de data permitirá uma melhor organização. "Isso nos dará mais tempo para uma reflexão mais profunda, sem a pressão dos hotéis ou da cidade, e nos ajudará a organizar melhor a abertura oficial do evento", afirmou.

Campeão Climático de Alto Nível

Dan Ioschpe, presidente do conselho da fabricante de autopeças Ioschpe-Maxion e membro do conselho de várias multinacionais, foi nomeado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva como Campeão Climático de Alto Nível. O empresário gaúcho, de 60 anos, será responsável por liderar os esforços de expansão e fortalecimento das ações, iniciativas e coalizões climáticas para a implementação do Acordo de Paris, com foco especial no setor privado. Em 2024, Ioschpe presidiu o Business 20 (B20) durante a presidência brasileira do G20.



Todos a bordo

O governo lançará em breve um sistema integrado listando todas as opções de hospedagem em Belém. Segundo Valter Correia, as delegações oficiais terão prioridade. "Estamos construindo uma infraestrutura para receber todos e fazer desta uma das melhores COPs da história", afirmou o secretário especial da COP30. Ele também mencionou a possibilidade de hospedagem em cruzeiros de alto padrão.

Show gratuito do Coldplay

Conhecida por suas iniciativas sustentáveis, a banda britânica Coldplay fará um show gratuito no Estádio Manguirão, em Belém, na véspera da abertura da COP30. Os ingressos serão distribuídos por meio do aplicativo Global Citizen, uma plataforma que recompensa usuários por se engajarem em causas sociais, ambientais e humanitárias. Para participar do sorteio, os usuários devem acumular pontos no app realizando ações sugeridas de engajamento. O Global Citizen está disponível no Google Play e na App Store.



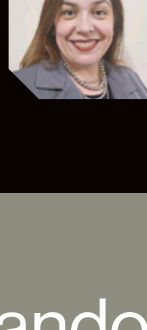
Declaração de especialista

Mudança interna: colaboradores engajados com a agenda de sustentabilidade

A realização da COP30 em Belém, no Pará, tende a intensificar o interesse por temas climáticos em um país onde, segundo estudo da Bain & Company, 90% da população já demonstra preocupação em viver de forma mais sustentável. Isso significa que perguntas como "O que a marca que eu consumo está fazendo pelo planeta?" ou "Como meu empregador cuida do meio ambiente?" devem se tornar cada vez mais frequentes, à medida que líderes globais, ONGs, sociedade civil e especialistas se reúnem na Amazônia para discutir a ação climática e o futuro do planeta.

As empresas têm comunicado suas ações e posicionamentos ao público externo por meio de assessoria de imprensa, redes sociais, publicidade, patrocínios e participação em eventos estratégicos. Mas e o público interno? Como engajar colaboradores e futuros talentos nas questões climáticas?

Antes de tudo, é importante entender que a comunicação interna vai muito além de mensagens sobre o dia a dia corporativo. Na era da influência digital, o público interno deve ser tratado como stakeholder prioritário em qualquer iniciativa de comunicação. **Colaboradores engajados e alinhados com a missão e o propósito da empresa se tornam embaixadores**



Daniela Giuntini
Diretora do Grupo JeffreyGroup Brasil
(empresa do grupo Burson)

poderosos e tendem a ser mais produtivos. Sem contar que uma comunicação interna bem estruturada fortalece a marca empregadora e atrai talentos.

Outro ponto essencial para uma comunicação interna com credibilidade e impacto está no conhecido ditado: "a mudança começa em casa". Desenvolver atividades que promovam a conscientização e o engajamento dos colaboradores em práticas sustentáveis é uma estratégia eficaz. Isso pode incluir campanhas internas de educação sobre reciclagem, economia de energia e redução de resíduos; programas de gamificação, como competições entre equipes para reduzir o consumo de papel e eletricidade; reforço das metas ambientais da empresa com

murais e sinalização digital; e celebração de datas temáticas, como o Dia Sem Copo Descartável e o Dia Mundial do Meio Ambiente.

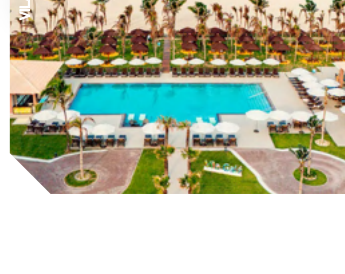
Engajar colaboradores vai além de envolvê-los nos negócios da empresa — é uma ação climática em si. **que ajuda a espalhar práticas sustentáveis e mobiliza mais pessoas a cuidar do planeta.**

Acompanhando a COP30

Destaques Mensais



COP30. Tendências



Holofotes sobre o Brasil

Sediar a COP30 na Amazônia fortalece a imagem do Brasil como um ator-chave na agenda ambiental e atrai eventos estratégicos e capital estrangeiro para o país. De olho nas oportunidades de negócio em torno da cúpula, a rede hoteleira portuguesa Vila Galé anunciou a inauguração do Vila Galé Collection Amazônia na área portuária de Belém, em outubro. E, pela primeira vez, a cidade integrará o roadshow 'Portugal Trade Meeting'. Ao mesmo tempo, o Rio de Janeiro foi escolhido para sediar a cerimônia do 'Earthshot Prize' — prêmio criado pelo príncipe William para reconhecer soluções inovadoras para a crise climática.

Em um **vídeo**, o herdeiro britânico destacou o papel central do Brasil na proteção ambiental.



União Europeia avança na descarbonização

As emissões de dióxido de carbono reguladas pelo Sistema de Comércio de Emissões (ETS) da UE caíram 5% em 2024, impulsionadas pela redução no setor de energia. "As emissões do ETS estão agora cerca de 50% abaixo dos níveis de 2005 e no caminho para alcançar a meta de -62% em 2030", afirmou a **Comissão Europeia**. Essa queda está diretamente ligada ao fechamento de usinas a carvão, cujo ritmo quadruplicou na UE em 2024. O Reino Unido, por exemplo, já concluiu sua eliminação do carvão, segundo o **Global Energy Monitor**. Enquanto a Europa avança, China e Índia continuam ampliando a capacidade de geração com combustíveis fósseis. Juntas, essas duas nações concentram 87% da capacidade global de usinas a carvão em desenvolvimento, segundo o monitor.

COP30. Empresas



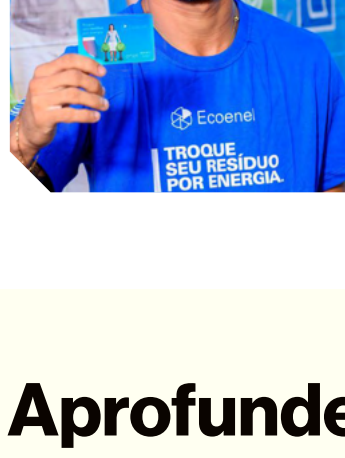
Dados e sustentabilidade

A multinacional alemã Siemens lançou o **Tech for Amazônia**, projeto que busca desenvolver soluções inovadoras para os desafios da região amazônica, combinando sustentabilidade e digitalização. A iniciativa pretende identificar necessidades locais e ferramentas tecnológicas que promovam descarbonização, eficiência energética e economia circular. Já a Schneider Electric firmou **parceria com a One Click LCA** para gerar dados ambientais de mais de 50 mil produtos elétricos, ajudando profissionais de arquitetura, engenharia e construção a tomarem decisões mais sustentáveis baseadas em dados.



Metas de descarbonização

A **L'Oréal** anunciou que atingiu 100% de uso de energia renovável em suas operações na Europa — um marco importante em sua meta de neutralidade de carbono e de utilizar somente energia renovável em todas as unidades até o fim deste ano. Já a farmacêutica suíça **Roche** se tornou a primeira do setor a ter suas metas de redução de gases de efeito estufa validadas pela iniciativa Science Based Targets (SBTi), alinhada à meta de 1,5°C do Acordo de Paris. A empresa pretende atingir emissões líquidas zero em suas operações e cadeias de valor até 2045.



Recicladores ganham desconto na conta de luz

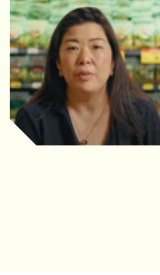
O programa de sustentabilidade da Enel São Paulo, **Ecoenel**, recolheu 2.300 toneladas de resíduos em 2024, gerando mais de R\$ 700 mil em descontos na conta de energia para 2.700 clientes em 24 cidades da Região Metropolitana de São Paulo. Com isso, a Enel evitou a emissão de 8.300 toneladas de CO₂ na atmosfera.

Aprofunde-se



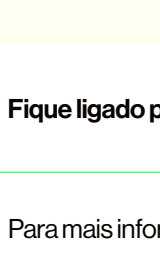
Glossário da COP30

O Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) elaborou um guia com os principais termos e conceitos relacionados à conferência do clima, em apoio ao ano da COP30 no Brasil. Acesse [aqui](#).



O papel de liderança do Brasil

O Brasil tem todas as condições para liderar a agenda ambiental e climática e já se destaca em 18 áreas globais estratégicas, como biodiversidade, ecoturismo e biocombustíveis, segundo novo **estudo** encomendado pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social Sustentável (CDESS), composto por lideranças da sociedade civil.



A história do grande redesenho da alimentação

O **vídeo** "A História do Grande Redesenho da Alimentação" incentiva a indústria alimentícia a adotar a economia circular, reduzir desperdícios e abandonar os ultraprocessados. Também convida marcas e supermercados a repensar alimentos que sejam melhores para as pessoas e para o planeta. O vídeo foi produzido pela Fundação Ellen MacArthur.

Fique ligado para as próximas edições do Radar COP30!

Para mais informações, entre em contato: contato@bursonglobal.com